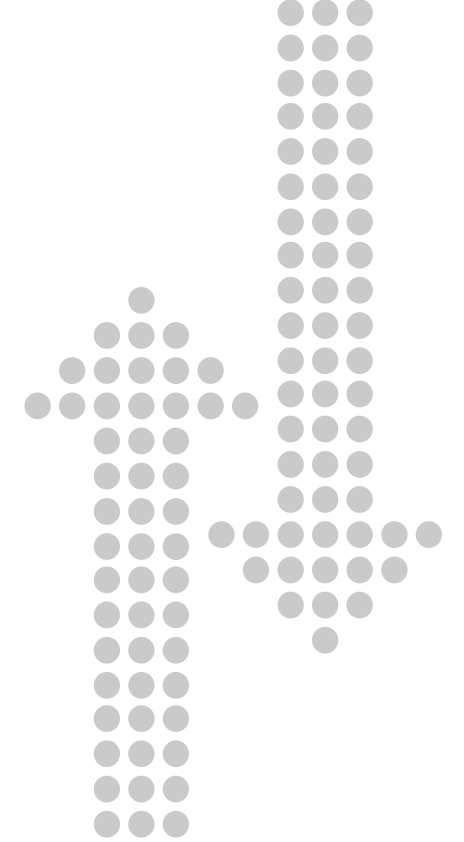


A3ES

Agência de Avaliação
e Acreditação
do Ensino Superior



A3ES CICLOS DE ESTUDOS TEMÁTICOS

Design

Nova Série | Nº 35

Rita Friães



Sumário executivo

A oferta formativa em Design (CNAEF 214) é constituída, à data de referência do presente estudo (dezembro de 2016), por 73 cursos (47 do ensino universitário e 26 do ensino politécnico). Destes 73 cursos, 16 são Novos Ciclos de Estudos (NCEs) e 57 são Ciclos de Estudos em Funcionamento (ACEFs), sendo que destes 57 apenas um ciclo de estudos está ainda com acreditação preliminar a aguardar decisão do processo de avaliação/acreditação, estando os restantes já acreditados. Encontra-se em avaliação para acreditação prévia uma proposta de um novo curso (um mestrado), cuja decisão poderá levar à sua abertura.

A área de ensino e formação de Design no ensino superior em Portugal (CNAEF 214), é uma área com oferta formativa em ambos os subsistemas (universitário e politécnico) e setores (público e privado).

Em linha com o sucedido com outras áreas, a formação inicial em Design tem vindo a sofrer, globalmente, uma acentuada quebra da procura. Esta quebra tem, sobretudo, origem no ensino politécnico, principalmente privado, o qual no espaço de oito anos viu cair para menos de metade o seu contingente de novos ingressos

Relativamente aos cursos de segundo e terceiro ciclo (mestrados e doutoramentos, respectivamente) os números revelam um cenário distinto. Com efeito, enquanto a procura de mestrados, ainda que com algumas variações, tem vindo a aumentar ao longo dos anos; a procura de doutoramentos tem vindo a diminuir, ainda que se deva ter em conta a dimensão reduzida da oferta formativa destes cursos.

Para a diminuição da procura de formação em Design poderão ter contribuído, em simultâneo, diversos fatores:

- 1)** Um fator demográfico negativo em resultado da quebra de natalidade.
- 2)** A crise socioeconómica que se instalou no país nos últimos anos que terá conduzido a um maior afastamento dos estudantes do ensino superior, designadamente, do privado.
- 3)** A perceção de dificuldades de empregabilidade dos diplomados do ensino superior.

Trata-se de uma área que, à semelhança de outras áreas, foi alvo de alguns reajustamentos no seguimento do processo de Bolonha e do processo de acreditação/avaliação, os quais foram resultantes sobretudo da iniciativa das próprias instituições de ensino superior, que encerraram alguns cursos e criaram outros novos.

1. Introdução

No sentido de facilitar o acesso público à informação sobre o sistema de ensino superior português e a sua evolução, a A3ES deu início à publicação da série Estudos Temáticos sobre as diversas áreas de formação que tenham concluído o seu processo de avaliação/acreditação.

A definição das áreas para os Estudos Temáticos baseou-se na classificação dos ciclos de estudos, segundo a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação – CNAEF – adequada do EUROSTAT para Portugal, de acordo com a Portaria 256/2005, de 16 de março. A classificação CNAEF cria, porém, algumas limitações já que pode agregar ciclos de estudos com características distintas dentro da mesma classe, pelo que, nalguns casos, houve necessidade de agrupar os ciclos de estudos de forma mais flexível, seguindo, por exemplo, os agrupamentos definidos pela Agência para as creditações dos ciclos de estudos em funcionamento (ACEF).

A informação sobre os ciclos de estudos em funcionamento e a sua situação perante a acreditação será sempre obtida a partir da plataforma eletrónica da A3ES, uma vez que é a fonte primária e mantém a referida informação em permanente atualização. Já os dados sobre os estudantes e diplomados serão obtidos a partir dos dados estatísticos da Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) e da Direção Geral do Ensino Superior (DGES).

O presente estudo temático é o trigésimo quinto (sétimo da Nova Série) e centra-se na área de Design (CNAEF 214), a qual integra ciclos de estudos em Design e ciclos de estudos em diferentes variantes do Design (e.g. Design Industrial, Design de Equipamento, Design de Moda).

As datas de referência desta nova série da coleção Estudos Temáticos são os anos letivos de 2008/09 a 2015/16, no que diz respeito às estatísticas oficiais da DGEEC; 2016/17, para os dados do acesso disponibilizados pela DGES e dezembro de 2016, para a definição da base de dados dos cursos, extraída da plataforma da A3ES em concordância com a informação pública do respetivo site, para a situação perante a acreditação e a designação.

A CNAEF 214 - Design é exemplo de uma área, em que à semelhança de outras, o ensino politécnico, subsistema que liderou durante vários anos em termos do número de inscritos, sofreu nos últimos anos uma forte quebra das taxas de ocupação dos cursos de formação inicial. Esta quebra deve-se, sobretudo, à descida do número de novos ingressos nos cursos lecionados pelo ensino politécnico privado.

No seguimento do processo de avaliação/acreditação dois ciclos de estudos foram reclassificados em termos de CNAEF – a licenciatura e o mestrado em Design e Multimédia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra que passaram para a CNAEF 213 (Audio-Visuais e Produção dos Media), pelo que não foram integrados no presente estudo.

2. A oferta formativa

A oferta formativa em Design (CNAEF 214) é constituída, à data de referência do presente estudo (dezembro de 2016), por 73 cursos (47 do ensino universitário e 26 do ensino politécnico). Destes 73 cursos, 16 são Novos Ciclos de Estudos (NCEs) e 57 são Ciclos de Estudos em Funcionamento (ACEFs), sendo que destes 57 apenas um ciclo de estudos está ainda com acreditação preliminar a aguardar decisão do processo de avaliação/acreditação, estando os restantes já acreditados. Encontra-se em avaliação para acreditação prévia uma proposta de um novo curso (um mestrado), cuja decisão poderá levar à sua abertura.

Na fase de acreditação preliminar apenas um ciclo de estudos foi descontinuado por decisão da própria instituição de ensino superior. Posteriormente, as instituições descontinuaram seis ciclos de estudos (4 licenciaturas e 2 mestrados). Três licenciaturas foram encerradas em virtude da decisão de não acreditação por parte da A3ES. Em relação a Novos Ciclos de Estudos (NCEs) a Agência não acreditou 13 (6 licenciaturas, 6 mestrados e 1 doutoramento).

A distribuição do total dos ciclos de estudos entre 2008/09 e 2015/16, segundo os dados da plataforma da Agência em dezembro de 2016, é apresentada na Tabela 1.

Em termos globais, verificou-se um aumento do número de ciclos de estudos em funcionamento de 2008/09 para 2015/16, que passaram de 50 para 67. Esse aumento ficou a dever-se, sobretudo, à ampliação do número de mestrados, que passaram de 17 para 30, denotando-se uma aposta de ambos os subsistemas e setores na criação destes cursos. Embora o número de licenciaturas tenha aumentado, também, em termos globais, passando de 31 para 32, esse aumento ficou a dever-se, somente, ao ensino universitário. No ensino politécnico verificou-se, contrariamente, um decréscimo global destes cursos. Com efeito, enquanto nas instituições públicas a dimensão da oferta formativa manteve-se inalterada, nas instituições privadas verificou-se uma redução do número de cursos disponibilizados, que passaram de quatro para duas licenciaturas.

TABELA 1 – CICLOS DE ESTUDOS ACREDITADOS EM DESIGN (CNAEF 214)

		2008/09*			2015/16*		
		PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
UNIVERSITÁRIO	LICENCIATURA	9	6	15	11	7	18
	MESTRADO	12	3	15	15	6	21
	DOUTORAMENTO	2	0	2	3	2	5
	TOTAL	23	9	32	29	15	44
POLITÉCNICO	LICENCIATURA	12	4	16	12	2	14
	MESTRADO	0	2	2	6	3	9
	TOTAL	12	6	18	18	5	23
TOTAL		35	15	50	47	20	67

Fonte: A3ES

* Cursos com a mesma designação, mas de regimes diferentes (ensino noturno, pós-laboral e ensino à distância), oferecidos pela mesma unidade orgânica, são contabilizados uma única vez, à exceção daqueles que são diferenciados na acreditação pela A3ES, à data de referência do presente estudo.

À semelhança de outras áreas, Design tem vindo a sofrer alguns reajustamentos em termos da oferta formativa, os quais são resultantes quase em exclusivo da iniciativa das próprias instituições, que encerraram alguns cursos e criaram outros novos. Com efeito, até à data de referência do presente estudo, apenas um ciclo de estudos foi encerrado por decisão da A3ES.

É possível que venham a ser descontinuados alguns ciclos de estudos para os quais as estatísticas oficiais da DGEEC têm vindo a apresentar um número de inscritos com apenas um dígito, isto é, inferior ao patamar mínimo convencionado de 10 estudantes.

3. Evolução global do Design

3.1. Licenciaturas

Em consonância com a diminuição do número de licenciaturas em funcionamento, o número de vagas e de novos estudantes inscritos nos cursos da área de Design sofreu, em termos globais, uma quebra de 2008/09 para 2015/16 (Tabela 2). Ainda que esta quebra não tenha sido muito expressiva, já que globalmente o contingente de novos estudantes sofreu uma redução na ordem dos 8%, passando de 1424 para 1305, ela traduz trajetórias evolutivas distintas dos ensinos universitário e politécnico. Com efeito, enquanto no ensino universitário houve um aumento de novos estudantes em ambos os setores, no ensino politécnico, contrariamente, ocorreu uma decida deste contingente. Este decréscimo no número de novos ingressos ficou a dever-se sobretudo ao setor privado, que no espaço de oito anos viu cair este contingente para menos de metade. Note-se, no entanto, que embora no ensino universitário privado o número de estudantes tenha aumentado de 2008/09 para 2015/16, foi apresentando uma tendência de quebra ao longo dos vários anos.

TABELA 2 – VAGAS E ESTUDANTES COLOCADOS PELA 1.ª VEZ, NO 1.º ANO, NAS LICENCIATURAS EM DESIGN (CNAEF 214)

		2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	
UNIVERSITÁRIO	PÚBLICO	VAGAS	332	337	404	423	423	433	445	445
		ESTUDANTES	385	421	503	488	493	531	534	505
		% OCUPAÇÃO	116,0	124,9	124,5	115,4	116,5	122,6	120,0	113,5
	PRIVADO	VAGAS	365	310	330	300	590	515	460	390
		ESTUDANTES	201	187	155	89	211	189	192	213
		% OCUPAÇÃO	55,1	60,3	47,0	29,7	35,8	36,7	41,7	54,6
	TOTAL	VAGAS	697	647	734	723	1013	948	905	835
		ESTUDANTES	586	608	658	577	704	720	726	718
		% OCUPAÇÃO	84,1	94,0	89,6	79,8	69,5	75,9	80,2	86,0
POLITÉCNICO	PÚBLICO	VAGAS	387	362	372	379	419	426	421	421
		ESTUDANTES	412	401	419	383	404	417	396	403
		% OCUPAÇÃO	106,5	110,8	112,6	101,1	96,4	97,9	94,1	95,7
	PRIVADO	VAGAS	540	590	580	580	220	220	250	275
		ESTUDANTES	426	458	510	412	185	155	174	184
		% OCUPAÇÃO	78,9	77,6	87,9	71,0	84,1	70,5	69,6	66,9
	TOTAL	VAGAS	927	952	952	959	639	646	671	696
		ESTUDANTES	838	859	929	795	589	572	570	587
		% OCUPAÇÃO	90,4	90,2	97,6	82,9	92,2	88,5	84,9	84,3
TOTAL	PÚBLICO (1)	VAGAS	719	699	776	802	842	859	866	866
		ESTUDANTES	797	822	922	871	897	948	930	908
		% OCUPAÇÃO	110,8	117,6	118,8	108,6	106,5	110,4	107,4	104,8
	PRIVADO (2)	VAGAS	905	900	910	880	810	735	710	665
		ESTUDANTES	627	645	665	501	396	344	366	397
		% OCUPAÇÃO	69,3	71,7	73,1	56,9	48,9	46,8	51,5	59,7
	(1)+(2)	VAGAS	1 624	1 599	1 686	1 682	1 652	1 594	1 576	1 531
		ESTUDANTES	1 424	1 467	1 587	1 372	1 293	1 292	1 296	1 305
		% OCUPAÇÃO	87,7	91,7	94,1	81,6	78,3	81,1	82,2	85,2

Fonte: DGEEC

A análise dos resultados da primeira fase de candidaturas ao ensino superior público no ano letivo de 2016/17 (Tabela 3) põe em evidência as elevadas taxas de ocupação das licenciaturas na área de Design, em particular no ensino universitário.

Com efeito, das 776 vagas anunciadas ficaram por preencher 103, o que corresponde a um contingente de vagas sobranes na ordem dos 15%. Saliente-se, ainda, que dos 21 cursos que publicitaram vagas, 13 preencheram a totalidade das mesmas. Porém, se a maioria dos ciclos de estudos apresenta uma procura muito elevada, alguns parecem apresentar dificuldade em atrair candidatos, tendo deixado mais de 75% das vagas por ocupar, como é o caso das licenciaturas em Design de Equipamento do Instituto Politécnico da Guarda e em Tecnologia e Design de Mobiliário do Instituto Politécnico de Viseu.

A classificação mais alta do último candidato colocado, no concurso nacional de acesso, foi obtida pela licenciatura em Design da Universidade de Aveiro (16,08 valores em 20), seguindo-se com o valor muito próximo de 15,9 valores, a licenciatura em Design de Equipamento da Universidade de Lisboa.

TABELA 3 – COLOCADOS, NA PRIMEIRA FASE, EM 2016/17, NAS LICENCIATURAS EM DESIGN (CNAEF 214)

INSTITUIÇÃO	GRAU	VAGAS	COLOCADOS	COLOCADOS %	VAGAS SOBРАНTES	NOTA ÚLTIMO COLOCADO
UNIVERSIDADE DE AVEIRO	L	50	50	100,0%	0	160,8
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	L	50	51	102,0%	0	127,9
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	L	35	31	88,6%	4	116,2
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	L	40	41	102,5%	0	129,6
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	L	30	32	106,7%	0	135,0
UNIVERSIDADE DO MINHO	L	33	33	100,0%	0	134,0
UNIVERSIDADE DO MINHO	L	30	30	100,0%	0	155,6
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	L	28	19	67,9%	9	112,6
UNIVERSIDADE DE LISBOA – FACULDADE DE ARQUITETURA	L	46	46	100,0%	0	151,0
UNIVERSIDADE DE LISBOA – FACULDADE DE ARQUITETURA	L	46	46	100,0%	0	144,3
UNIVERSIDADE DE LISBOA – FACULDADE DE BELAS ARTES	L	55	56	101,8%	0	159,0
UNIVERSIDADE DE AVEIRO*	L	---	---	---	---	---
INST. POLITÉC. DO CÁVADO E DO AVE	L	40	40	100,0%	0	130,2
INST. POLITÉC. DE CASTELO BRANCO	L	40	26	65,0%	14	108,7
INST. POLITÉC. DE CASTELO BRANCO	L	35	36	102,9%	0	124,5
INST. POLITÉCNICO DA GUARDA	L	25	2	8,0%	23	114,6
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	L	20	19	95,0%	1	117,6
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	L	35	36	102,9%	0	133,7
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	L	30	26	86,7%	4	108,4
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	L	---	---	---	---	---
INST. POLITÉC. DE VIANA DO CASTELO	L	30	14	46,7%	16	101,0
INST. POLITÉC. DE VIANA DO CASTELO	L	38	39	102,6%	0	118,4
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	L	40	8	20,0%	32	111,9
TOTAL		776	681	87,7	103	

Fonte: DGES

L - Licenciatura

*Politécnico integrado na Universidade de Aveiro

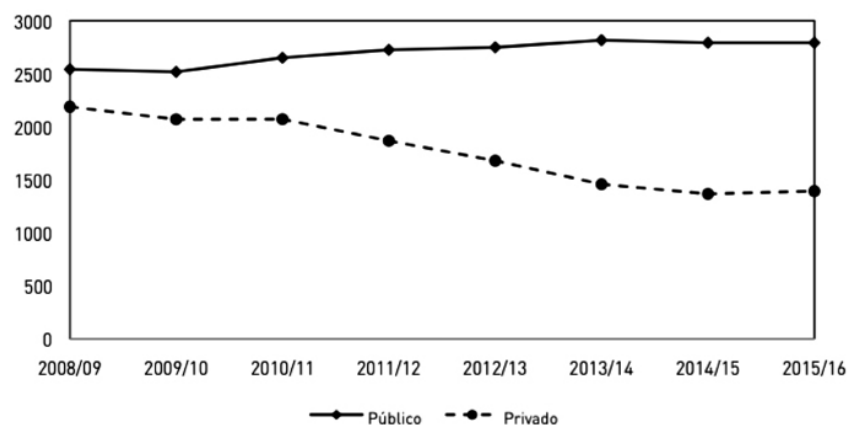
A análise do número total de estudantes inscritos nos cursos de formação inicial em Design (Tabela 4 e Figura 1) mostra que, em termos globais, de 2008/09 para 2015/16 se deu um decréscimo acentuado deste número, que passou de 4730 para 4185 (redução de 11,5%), ainda que este último ano represente uma subida face a 2014/15, ano em se atingiu o número mais baixo de inscritos do período em análise. Este comportamento de decréscimo fica a dever-se unicamente ao ensino politécnico, que no espaço de oito anos viu diminuir o seu contingente de estudantes cerca de 35%, que passaram de 2839, em 2008/09, para 1853, em 2015/16. O ensino universitário teve uma trajetória totalmente distinta, já que, no mesmo período, aumentou o seu contingente total de estudantes em cerca de 25%, que passaram de 1891 para 2332. Porém, as perdas registadas tiveram sobretudo origem no ensino politécnico privado, o qual no espaço de oito anos reduziu para menos de metade o seu contingente de inscritos (que de 1586 passaram para 625).

TABELA 4 – NÚMERO TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS NAS LICENCIATURAS EM DESIGN (CNAEF 214)

		2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
UNIVERSITÁRIO	PÚBLICO (1)	1 289	1 259	1 356	1 449	1 471	1 566	1 572	1 565
	PRIVADO (2)	602	629	588	440	1 004	822	750	767
	PÚBLICO/PRIVADO	2,14	2,00	2,31	3,29	1,47	1,91	2,10	2,04
	TOTAL (1)+(2)	1 891	1 888	1 944	1 889	2 475	2 388	2 322	2 332
POLITÉCNICO	PÚBLICO (1)	1 253	1 259	1 295	1 277	1 278	1 251	1 221	1 228
	PRIVADO (2)	1 586	1 441	1 483	1 427	675	635	616	625
	PÚBLICO/PRIVADO	0,79	0,87	0,87	0,89	1,89	1,97	1,98	1,96
	TOTAL (1)+(2)	2 839	2 700	2 778	2 704	1 953	1 886	1 837	1 853
TOTAL	PÚBLICO (1)	2 542	2 518	2 651	2 726	2 749	2 817	2 793	2 793
	PRIVADO (2)	2 188	2 070	2 071	1 867	1 679	1 457	1 366	1 392
	PÚBLICO/PRIVADO	1,16	1,22	1,28	1,46	1,64	1,93	2,04	2,01
TOTAIS	4 730	4 588	4 722	4 593	4 428	4 274	4 159	4 185	

Fonte: DGEEC

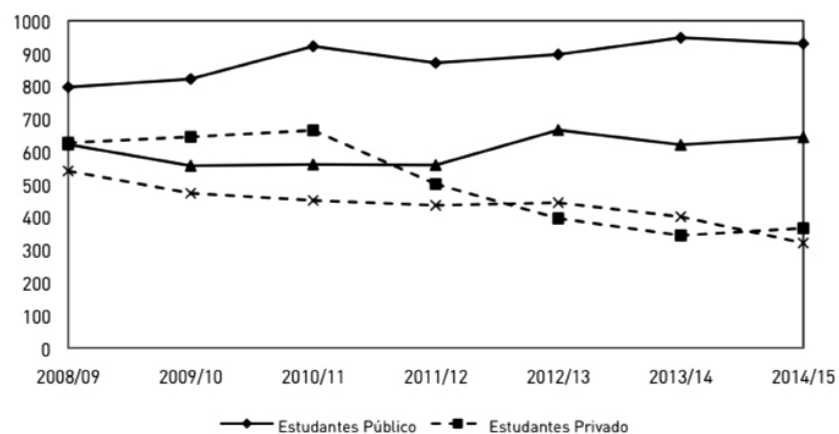
FIGURA 1 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES NOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO NAS LICENCIATURAS EM DESIGN (CNAEF 214)



Fonte: DGEEC

Quando se compara a evolução do número de novos estudantes e de diplomados (Figura 2), verifica-se uma diferença acentuada entre ensino público e privado. Com efeito, enquanto no primeiro caso observa-se uma diferença muito positiva, continuando o número de novos estudantes a ser bastante superior ao de diplomados, no caso do ensino privado o cenário é bastante distinto, já que, embora nos anos mais recentes o número de estudantes que entram para o sistema supere o de diplomados, essa diferença é muito reduzida, o que é reflexo da acentuada quebra da procura que se registou nos últimos anos.

FIGURA 2 – NÚMERO DE ESTUDANTES DO 1.º ANO, 1.ª VEZ E DE DIPLOMADOS EM DESIGN (CNAEF 214)



Fonte: DGEEC

3.2. Mestrados e Doutoramentos

Procede-se, em seguida, à análise dos ciclos de estudos de mestrado e de doutoramento.

Design é uma área que à semelhança de outras, tem vindo a aumentar a sua oferta de cursos de segundo ciclo. Como se pode observar na Tabela 5, em termos globais, o número de novas admissões aos mestrados em Design, ainda que com algumas oscilações, cresceu de 2008/09, ano em que foram admitidos 191 novos estudantes, para 2015/16, ano em que esse número foi de 483, o que corresponde a um aumento na ordem dos 150%, correspondendo este último ano àquele em que se registou um maior número de novos ingressos. Em consonância com a evolução do número de novos estudantes, o número de inscritos nestes cursos tem vindo também a aumentar. O número de diplomados de segundo ciclo, embora tenha subido de 2008/09 para 2014/15, foi apresentado algumas oscilações. Contudo, dada a trajetória positiva de evolução do número de novas admissões, é expectável que este número venha a crescer nos próximos anos.

TABELA 5 – MESTRADOS: NOVOS ESTUDANTES, TOTAL DE INSCRITOS E MESTRES EM DESIGN (CNAEF 214)

		2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	
UNIVERSITÁRIO	1.º ANO, 1.ª VEZ	PÚBLICO	139	149	153	167	191	176	239	243
		PRIVADO	11	29	26	13	61	93	85	82
		TOTAL	150	178	179	180	252	269	324	325
	TOTAL INSCRITOS	PÚBLICO	269	297	331	320	359	319	407	497
		PRIVADO	21	29	38	27	141	157	147	166
		TOTAL	290	326	369	347	500	476	554	663
	MESTRES	PÚBLICO	96	64	139	141	228	111	106	---
		PRIVADO	3	14	32	25	51	37	39	---
		TOTAL	99	78	171	166	279	148	145	---
POLITÉCNICO	1.º ANO, 1.ª VEZ	PÚBLICO	0	23	78	102	83	98	96	110
		PRIVADO	41	156	163	104	49	40	35	48
		TOTAL	41	179	241	206	132	138	131	158
	TOTAL INSCRITOS	PÚBLICO	0	38	83	173	167	204	190	192
		PRIVADO	362	323	328	247	100	111	113	111
		TOTAL	362	361	411	420	267	315	303	303
	MESTRES	PÚBLICO	0	0	7	35	33	29	34	---
		PRIVADO	95	143	71	125	17	31	24	---
		TOTAL	95	143	78	160	50	60	58	---
TOTAIS	1.º ANO, 1.ª VEZ	PÚBLICO	139	172	231	269	274	274	335	353
		PRIVADO	52	185	189	117	110	133	120	130
		TOTAL	191	357	420	386	384	407	455	483
	TOTAL INSCRITOS	PÚBLICO	269	335	414	493	526	523	597	689
		PRIVADO	383	352	366	274	241	268	260	277
		TOTAL	652	687	780	767	767	791	857	966
	MESTRES	PÚBLICO	96	64	146	176	261	140	140	S/I
		PRIVADO	98	157	103	150	68	68	63	S/I
		TOTAL	194	221	249	326	329	208	203	S/I

Fonte: DGEEC

S/I - Sem informação

A oferta de cursos de terceiro ciclo (doutoramentos) da área do Design tem sido muito reduzida. Ainda que a mesma tenha aumentado no período em análise, totalizavam-se em 2015/16 apenas 5 ciclos de estudos acreditados (três no ensino público e dois no ensino privado).

Como se pode observar na Tabela 6 os doutoramentos na área do Design têm tido uma procura oscilante, sendo que em 2015/16 foram admitidos menos estudantes que nos dois anos anteriores, sendo este número – 35 muito próximo do registado em 2008/09, que foi de 29. 2015/16 é o ano em que esteve inscrito um maior número de estudantes. Relativamente ao número de doutorados 2012/13 é o ano que mais alunos concluíram os seus estudos doutorais, seguindo-se o ano de 2014/15. Tendo em conta a trajetória de novas admissões é expectável que este número continue a apresentar algumas oscilações.

TABELA 6 – DOUTORAMENTOS: NOVOS ESTUDANTES, TOTAL DE INSCRITOS E DOUTORADOS EM DESIGN (CNAEF 214)

		2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
1.º ANO 1.ª VEZ	PÚBLICO	29	42	68	28	24	36	39	25
	PRIVADO	0	1	0	0	5	7	5	7
	TOTAL	29	43	68	28	29	43	44	32
TOTAL INSCRITOS	PÚBLICO	99	137	146	146	74	136	131	126
	PRIVADO	0	1	0	0	6	10	9	21
	TOTAL	99	138	146	146	80	146	140	147
DOUTORADOS	PÚBLICO	3	1	6	6	31	13	17	S/I
	PRIVADO	0	1	0	0	2	1	0	S/I
	TOTAL	3	2	6	6	33	14	17	S/I

Fonte: DGEEC

S/I - Sem informação

4. Eficiência formativa e empregabilidade

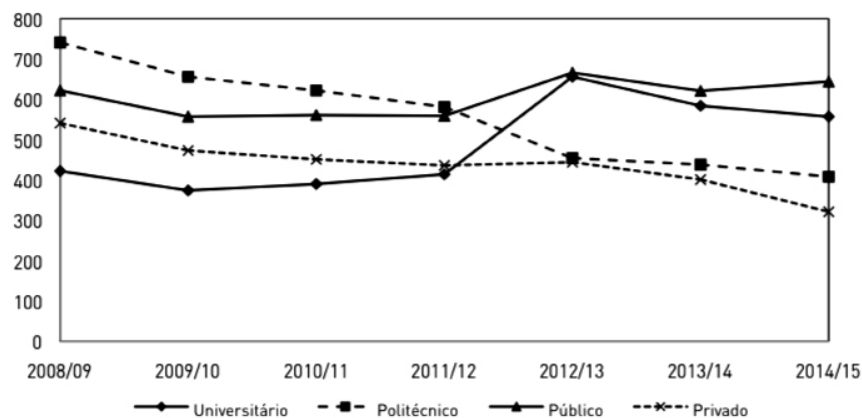
Em consonância com evolução negativa do número de estudantes inscritos, o número de estudantes que concluíram os seus cursos da área de Design (Tabela 7 e Figura 3) caiu de 2008/09, ano em que se diplomaram 1163 estudantes para 2014/15, ano em que se diplomaram 965 estudantes, o que representou uma redução acima dos 15%. 2008/09 foi o ano em que se diplomaram mais estudantes e 2014/15 o ano em que, contrariamente, se diplomaram menos estudantes.

TABELA 7 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS (LICENCIATURAS) EM DESIGN (CNAEF 214)

		2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15
LICENCIATURA (UNIVERSITÁRIO)	PÚBLICO	346	273	275	302	358	335	363
	PRIVADO	76	101	115	112	298	249	194
TOTAL UNIVERSITÁRIO		422	374	390	414	656	584	557
LICENCIATURA (POLITÉCNICO)	PÚBLICO	276	284	286	257	308	286	281
	PRIVADO	465	372	336	324	146	152	127
TOTAL POLITÉCNICO		741	656	622	581	454	438	408
TOTAL PÚBLICO (1)		622	557	561	559	666	621	644
TOTAL PRIVADO (2)		541	473	451	436	444	401	321
TOTAL (1) + (2)		1 163	1 030	1 012	995	1 110	1 022	965

Fonte: DGEEC

FIGURA 3 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS (LICENCIATURAS) EM DESIGN (CNAEF 214)

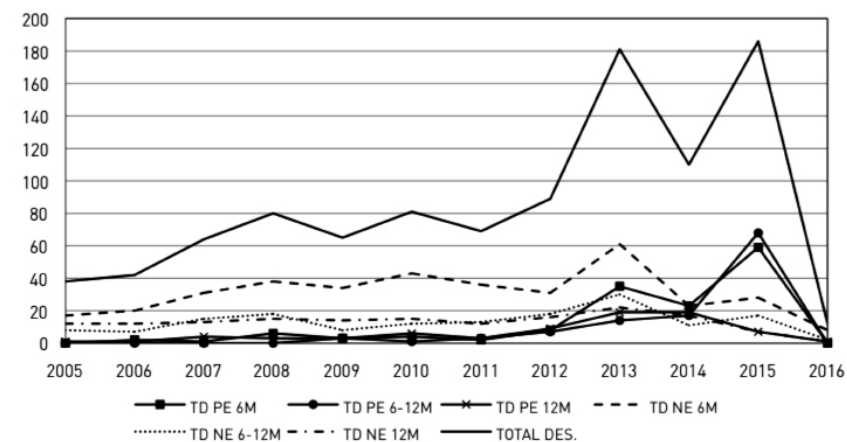


Fonte: DGEEC

Embora com as limitações que resultam da utilização dos dados dos Centros de Emprego, a DGEEC disponibiliza informação estatística sobre o desemprego dos diplomados na área CNAEF 214 – Design.

A Figura 4 mostra a evolução dos desempregados diplomados na área de Design (CNAEF 214) desde 2005. Como se pode observar na mesma, o número de desempregados foi sofrendo pequenas oscilações até ao ano de 2012, ora subindo, ora descendo, apresentando duas subidas abruptas, a primeira em 2013 e a segunda em 2015. Este comportamento negativo que se verificou em 2015 altera-se, porém, totalmente em 2016, já que o número de desempregados cai de uma forma abrupta, atingindo o valor mais baixo dos onze anos em análise.

FIGURA 4 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DESEMPREGADOS DIPLOMADOS EM DESIGN (CNAEF 214)



TD PE – Total de desempregados registados a menos de 6/entre 6 e 12/mais de 12 meses para o primeiro emprego

TD NE – Total de desempregados registados a menos de 6/entre 6 e 12/mais de 12 meses para o novo emprego

Fonte: DGEEC - Desempregados registados no IEFP (Junho/2016), com habilitação superior obtida entre 1984 e 2016 e diplomados entre 1984 e 2015 nos cursos que registam desemprego no IEFP

A taxa de desemprego atingiu, em 2015, o valor mais elevado em dez anos (18,13%), ficando o mesmo acima dos 11,81% correspondentes à média nacional para a totalidade dos diplomados do ensino superior (Tabela 8 e Figura 5).

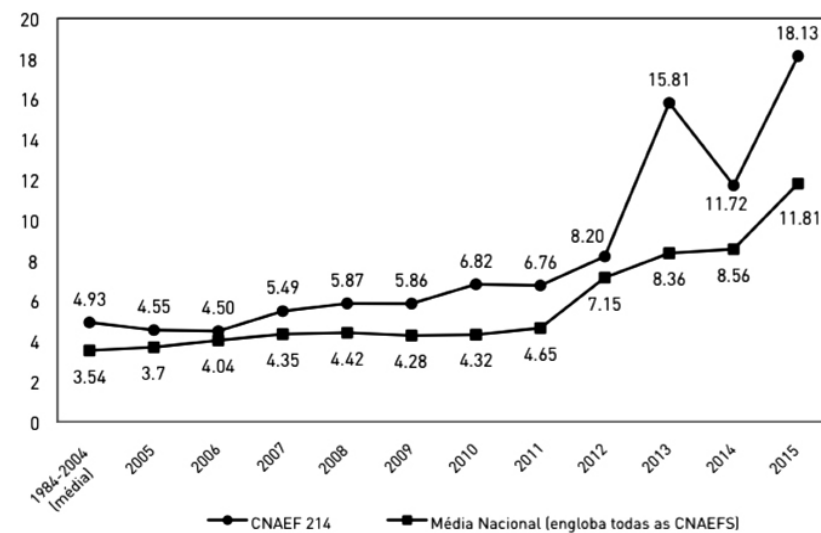
TABELA 8 – DIPLOMADOS E DESEMPREGADOS EM DESIGN (CNAEF 214)

	1984-2004 (MÉDIA)	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
DIPLOMADOS	463,15	1 188	1 134	1 438	1 534	1 330	1 217	1 168	1 195	1 284	1 101	1 026	S/I
DESEMPREGADOS	22,85	54	51	79	90	78	83	79	98	203	129	186	30
%	4,93	4,55	4,50	5,49	5,87	5,86	6,82	6,76	8,20	15,81	11,72	18,13	N.A.

Fonte: DGEEC - Desempregados registados no IEFP (Junho/2016), com habilitação superior obtida entre 1984 e 2016 e diplomados entre 1984 e 2015 nos cursos que registam desemprego no IEFP

S/I - Sem Informação N.A. - Não Aplicável

FIGURA 5 – PERCENTAGEM DE DESEMPREGADOS/DIPLOMADOS EM DESIGN (CNAEF 214)



Fonte: DGEEC - Desempregados registados no IEFP (Junho/2016), com habilitação superior obtida entre 1984 e 2016 e diplomados entre 1984 e 2015 nos cursos que registam desemprego no IEFP

TABELA 9 – PERCENTAGEM DE DESEMPREGADOS/DIPLOMADOS EM DESIGN (CNAEF 214)

	INSTITUIÇÃO	CURSO	GRAU	
ENSINO UNIVERSITÁRIO	PÚBLICO	UNIVERSIDADE DE AVEIRO	DESIGN	L
		UNIVERSIDADE DE AVEIRO	DESIGN	M
		UNIVERSIDADE DE AVEIRO	ENGENHARIA E DESIGN DO PRODUTO	M
		UNIV. DE AVEIRO +UNIV. DO PORTO	DESIGN	D
		UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	DESIGN DE MODA	L
		UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	DESIGN INDUSTRIAL	L
		UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	DESIGN MULTIMÉDIA	L
		UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	DESIGN DE MODA	M
		UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	DESIGN INDUSTRIAL TECNOLÓGICO	M
		UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	BRANDING E DESIGN DE MODA	M
		UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	DESIGN MULTIMÉDIA	M
		UNIV. DE ÉVORA - ESCOLA DE ARTES	DESIGN	L
		UNIV. DE ÉVORA - ESCOLA DE ARTES	DESIGN	M
		UNIVERSIDADE DO MINHO	DESIGN DE PRODUTO	L
		UNIVERSIDADE DO MINHO	DESIGN E MARKETING DE MODA	L
		UNIVERSIDADE DO MINHO	DESIGN E MARKETING	M
		UNIVERSIDADE DO MINHO	DESIGN DE COMUNICAÇÃO DE MODA	M
		UNIV. DO MINHO + UNIV. DA BEIRA INTERIOR	DESIGN DE MODA	D
		UNIVERSIDADE DA MADEIRA	DESIGN	L
		UNIVERSIDADE DA MADEIRA	DESIGN DOS ESPAÇOS	
		UNIVERSIDADE DE LISBOA - FACULDADE DE ARQUITECTURA	DESIGN	L
		UNIV. DE LISBOA - FAC. DE ARQUITECTURA	DESIGN DE MODA	L
		UNIV. DE LISBOA - FAC. DE ARQUITECTURA	DESIGN DE PRODUTO	M
		UNIV. DE LISBOA - FAC. DE ARQUITECTURA	DESIGN DE MODA	M
		UNIV. DE LISBOA - FAC. DE ARQUITECTURA	DESIGN	D
		UNIV. DE LISBOA - FAC. DE BELAS-ARTES	DESIGN DE EQUIPAMENTO	L
		UNIV. DE LISBOA - FAC. DE BELAS-ARTES	DESIGN DE EQUIPAMENTO	M
		UNIV. DE LISBOA - FAC. DE BELAS-ARTES	PRÁTICAS TIPOGRÁFICAS E EDITORIAIS CONTEMPORÂNEAS	M
		UNIV. DO PORTO - FAC. DE BELAS ARTES	DESIGN DA IMAGEM	M
		UNIV. DO PORTO - FAC. DE BELAS ARTES	DESIGN INDUSTRIAL E DE PRODUTO	M
	UNIV. DO PORTO - FAC. DE BELAS ARTES	DESIGN	D	
	PRIVADO	UNIVERSIDADE LUSÍADA	DESIGN	L
		UNIVERSIDADE LUSÍADA	DESIGN	M
UNIVERSIDADE LUSÍADA - NORTE - PORTO		DESIGN	L	
UNIV. LUSÍADA - NORTE - VILA N. FAMALICÃO		DESIGN	L	
UNIV. LUSÍADA - NORTE - PORTO + UNIV. LUSÍADA NORTE - VILA NOVA DE FAMALICÃO		DESIGN	D	
UNIVERSIDADE LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIAS		DESIGN	L	
UNIVERSIDADE LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIAS		DESIGN	M	
ESCOLA SUPERIOR GALLAECIA		DESIGN	L	
UNIVERSIDADE EUROPEIA		DESIGN	L	
IADE-U, INSTITUTO DE ARTE, DESIGN E EMPRESA - UNIVERSITÁRIO		DESIGN	L	
IADE-U, INSTITUTO DE ARTE, DESIGN E EMPRESA - UNIVERSITÁRIO		DESIGN GLOBAL	L	
IADE-U, INSTITUTO DE ARTE, DESIGN E EMPRESA - UNIVERSITÁRIO		DESIGN E CULTURA VISUAL	M	
IADE-U, INSTITUTO DE ARTE, DESIGN E EMPRESA - UNIVERSITÁRIO		DESIGN DE PRODUÇÃO	M	
IADE-U, INSTITUTO DE ARTE, DESIGN E EMPRESA - UNIVERSITÁRIO		BRANDING E DESIGN DE MODA	M	
IADE-U, INSTITUTO DE ARTE, DESIGN E EMPRESA - UNIVERSITÁRIO		GESTÃO DO DESIGN	M	
IADE-U, INSTITUTO DE ARTE, DESIGN E EMPRESA - UNIVERSITÁRIO	DESIGN	D		

L - Licenciatura M - Mestrado D- Doutoramento

Edição:

A3ES

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

Praça de Alvalade, nº 6 – 5º Frente

1700-036 LISBOA

www.a3es.pt

a3es@a3es.pt

Coleção/Série:

A3ES - CICLOS DE ESTUDOS TEMÁTICOS

Setembro 2017

Design gráfico/capa:

Ângela Calheiros